

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

13 NOVEMBRO 2022 – N.º 821

Sugestões de Cânticos

Solenidade de Cristo-Rei

Entrada

Povo de Reis – NCT.226

Apresentação dos Dons

O Amor de Deus – NCT.388
Vós nos resgatastes – AZ.O.

Comunhão

Bendito sejas - AC
O Cordeiro que foi imolado
CEC.II.144

Depois da Comunhão

O Espírito do Senhor está sobre
Mim – NCT.397/CPD.328

Final

Cristo vence – NCT.218

Horários

- **Cartório Paroquial**
3ª Feira a Sábado
das 17h. Às 19h.
- **Atendimento do Pároco:**
3ª Feira e 6ª Feira
das 17h. Às 18h.
- **Confissões:**
3ª Feira e 6ª Feira
das 18h. Às 18.30h.
- **Missas**
3ª Feira a 6ª Feira às 18.30h.
Sábado às 19h.
Domingo às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu
pedido para: paroquia.reboleira@gmail.com

A Palavra

Ano C - Solenidade de Cristo-Rei – 24 de Novembro

Primeira Leitura – Profeta – 2.º Livro de Samuel 5,1-3.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Colossenses 1,12-20.

Evangelho – São Lucas 23,35-33: *Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: "Salvou os outros: salve-Te a Si mesmo, se és o Messias de Deus, o Eleito". Também os soldados troçavam d' Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: "Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo". Por cima d'Ele havia um letrado: "Este é o Rei dos judeus". Entretanto, um dos malfeteiros que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: "Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também". Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: "Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más acções. Mas Ele nada praticou de condenável". E acrescentou: "Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza". Jesus respondeu-lhe: "Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso".*

A Comunidade

- Domingo, 13, às 11h., celebração da Eucaristia e do Crisma presidida pelo Senhor Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Joaquim Mendes; após a celebração, no Salão Paroquial, convívio festivo e entrega de lembranças e diplomas; Dia Mundial dos Pobres sob o tema proposto pelo Papa Francisco: “Jesus Cristo fez-se pobre...” (2 Cor 8,9). .
- Sexta-feira, 18, às 16.30h., ensaio de cânticos litúrgicos.
- Sábado, 19, na paróquia de Oeiras, Jornada Diocesana da Juventude (e Domingo, 20).
- Domingo, 20, Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor do Universo (último Domingo do Ano Litúrgico).

A Bíblia

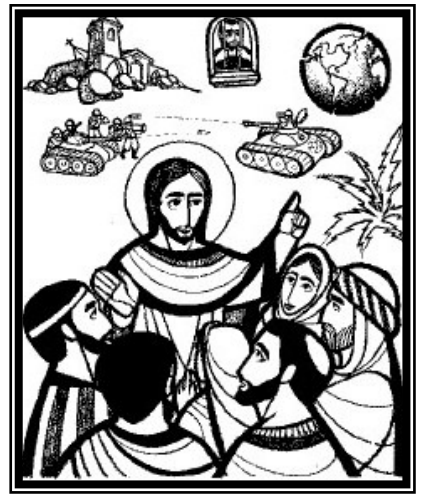
793. De acordo com a 1.ª Carta a Timóteo, de que pecado foram acusados os cristãos Hime-neu e Alexandre?
SOLUÇÃO – 792. Luz (Jz 4,23).

A Testemunha

Deus deleita-se com a nossa justiça, não com os nossos tormentos. E no momento do juízo do Deus onipotente e veraz não se perguntará o que cada qual terá sofrido mas sim a causa por que sofreu. Não é por causa da pena do Senhor, mas da sua causa, que nos podemos persignar com a Cruz do Senhor. Porque se isso se devesse à pena, a pena idêntica dos ladrões obteria o mesmo efeito. Num mesmo lugar estavam três crucificados; no meio estava o Senhor, que foi contado entre os malfeteiros (Is 53, 12). De um e outro lado lhe puseram dois ladrões, mas a sua causa não era a mesma. Encontravam-se lado a lado com o Crucificado, mas separava-os uma grande distância. A eles, crucificaram-nos os seus crimes; ao Senhor, os nossos. Entretanto, até num deles se manifestou suficientemente quanto vale não o tormento de crucificado, mas a piedade de confessor. No meio da dor, o ladrão obteve o que Pedro, cheio de temor, tinha perdido. Reconheceu o seu crime, subiu à cruz, mudou a sua causa e comprou o paraíso. Mereceu mudar inteiramente a sua causa aquele que não desprezou a Cristo pelo facto de sofrer a mesma pena que ele. Os judeus desprezaram Aquele que fazia milagres; ele acreditou em quem pendia de um madeiro. Reconheceu como Senhor ao companheiro de cruz e, crendo, violentou o reino dos céus. Quando vacilava a fé dos apóstolos, então acreditou em Cristo o ladrão. Justamente mereceu escutar: Hoje estarás comigo no Paraíso.

S. Agostinho, Sermão 285,2

XXXIII Domingo do Tempo Comum



1ª Leitura - Profeta - Livro de Malaquias 4,1-2

" Mas para vós que temeis o meu nome, nascerá o sol de justiça, trazendo nos seus raios a salvação."

2ª Leitura – Apóstolo - 2.ª Epístola aos Tessalonicenses 3,7-12

" Quem não quer trabalhar, também não deve comer."

Evangelho – São Lucas 21,5-19

"Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas."

Celebramos o Trigesimo Terceiro Domingo do Tempo Comum, Dia dos Seminários Diocesanos e Mundial dos Pobres.

Na liturgia da proclamação da Palavra de Deus, a mensagem converge no objectivo essencial da vida de qualquer cristão, ou seja, da felicidade plena e verdadeira.

Na primeira leitura - da Profecia de Malaquias -, é anunciada a intervenção do Senhor numa comunidade que parece ter perdido a esperança, mas que o mesmo Senhor nunca abandona. Aliás, Ele é fiel em conduzir à salvação todos quantos n'Ele acreditam.

Na leitura seguinte, o Apóstolo apela aos Tessalonicenses no sentido de trabalhar diariamente para não só subsistir com dignidade, mas também para preparar devidamente a vinda do Senhor. Ele próprio, Paulo, trabalhou esforçadamente com o objectivo de não viver à custa de ninguém.

O Evangelho de São Lucas, tendo como pano de fundo a destruição do Templo e de toda a cidade de Jerusalém, faz-nos reflectir sobre a nossa vida até à segunda vinda do Senhor Jesus Cristo. Os esforços a empreender para tal exigem toda a nossa disponibilidade. Temos, também, a garantia de que Deus estará sempre presente e nunca nos faltará com a sua ajuda e protecção.

Leitura Orante

Lectio Divina



1.ª Leitura – Senhor, Sol da justiça, só Vós podeis ir ao encontro de cada homem, libertá-lo de todos os medos, preencher o que é vazio e inútil, conceder-lhe para sempre a salvação autêntica. As nossas ruas estão enxameadas de gente que procura algo de novo para a sua vida. Só Vós tendes palavras de vida eterna.

2.ª Leitura – Senhor, meu Deus, Vós destes-nos o mundo para nele vivermos, para nele encontrarmos a nossa felicidade e a dos nossos irmãos. Por isso, não queremos ser ociosos, desinteressados em continuar a vossa obra. Queremos, sim, construir um mundo novo, fruto do nosso trabalho e da caridade para com todos.

Evangelho – Senhor Deus, nós queremos construir o vosso templo. Não, um templo feito de pedras, que hoje se ergue e amanhã desaba no meio das intempéries da vida, do nosso próprio pecado. Queremos construir um templo sustentado por Vós e por todos os homens desta terra. Para isso, queremos viver na intimidade conVosco, na oração e na reflexão sobre a Palavra que nos deixastes. Reconhecemos a nossa fraqueza, a nossa falta de perseverança, mas acreditamos na força da vossa graça para vencer todos os obstáculos num projecto de vida segundo a vossa vontade. Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*